

PO166

RETINOPATIA HIPERTENSIVA MALIGNA COMO PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DE FETO MORTO OCULTO.

Joana Araújo, João Tavares Ferreira, Susana Penas, Luís Figueira, Flávio Prézia, Ângela Carneiro, Elisete Brandão, F Falcão-Reis
(Serviço de Oftalmologia Hospital de S. João)

Objectivo:

Descrever um caso clínico de retinopatia hipertensiva maligna como manifestação inicial de feto morto oculto.

Métodos:

Foi realizado exame oftalmológico complementado com imagens de angiografia fluoresceínica e OCT usando Spectralis DOMAIN OCT. Foi realizada uma abordagem multidisciplinar com avaliação sistémica e obstétrica.

Resultados:

Doente sexo feminino de 33 anos, com obesidade mórbida (IMC=47), sem antecedentes oculares ou sistémicos conhecidos, recorreu ao serviço de urgência com queixas de hipovisão bilateral com uma semana de evolução. Apresentava melhor acuidade visual corrigida de 1/10 no OD e 1/10 no OE. Ao exame ocular não apresentava alterações no segmento anterior e à fundoscopia apresentava um quadro bilateral de edema disco óptico, exsudados algodonosos, hemorragias retinianas e múltiplos descolamentos serosos da retina envolvendo as máculas. Verificou-se presença de hipertensão arterial com valores medidos de PA de 220/110 mmHg (Hipertensão grau 4). O estudo sistémico etiológico subsequente revelou a presença de gestação de 35 semanas com feto morto, tendo sido realizado parto distócico.

Conclusão:

Pré-eclampsia é uma doença potencialmente letal para a mãe e para o feto. Este caso realça a importância de reconhecer esta patologia nas mulheres em idade fértil com sinais oculares sugestivos de hipertensão maligna mesmo sem sinais externos de gravidez.

Bibliografia:

1. Duley L. The global impact of pre-eclampsia and eclampsia. *Semin Perinatol* 2009; 33: 130–37.
2. Milne F, Redman C, Walker J, et al. The pre-eclampsia community guideline (PRECOG): how to screen for and detect onset of preeclampsia in the community. *BMJ* 2005; 330: 576–80.
3. Saito Y, Tano Y. Retinal pigment epithelial lesions associated with choroidal ischaemia in pre-eclampsia. *Retina* 1998; 18: 103–8.
4. Fastenberg DM, Fetkenhour CL, Choromokos E, Schoch DE. Choroidal vascular changes in toxemia of pregnancy. *Am. J. Ophthalmol.* 1980; 89: 362–8.
5. Wagner HP. Arterioles of the retina in toxemia of pregnancy, *AMA* 1933; 101: 1380–4.
6. Schultz JF, O'Brien CS. Retinal changes in hypertensive toxemia of pregnancy. *Am. J. Ophthalmol.* 1938; 21: 767.